

# CANCRO BACTERIANO DA VIDEIRA

## *Xanthomonas campestris pv. viticola*

O Cancro bacteriano da videira é uma importante doença da videira, causada pela bactéria *Xanthomonas campestris pv. viticola*.

É uma praga quarentenária presente e foi detectada pela primeira vez no Brasil, em 1998, no vale do rio São Francisco, em Petrolina - PE, onde a doença vem ocasionando prejuízos nas cultivares suscetíveis Red Globe, Itália, Festival, Brasil, Piratininga, Patrícia, Benitaka e outras.

Devido a sua importância econômica, pela redução da produção e aumento dos custos de manejo, essa doença se constitui em um dos principais problemas fitossanitários para a cultura da videira.

No Paraná, a ADAPAR realiza Levantamentos de Detecção para o Cancro Bacteriano da Videira desde 2006, com a adoção de medidas fitossanitárias de prevenção e erradicação. Anualmente, são realizadas fiscalizações em propriedades com inspeções em plantas de videira e amostragens, para identificar e evitar a introdução da praga em nosso Estado.



## SINTOMATOLOGIA

- ✓ Os sintomas, nas folhas, surgem como pontos necróticos (1 a 2 mm de diâmetro) com ou sem halos amarelados, algumas vezes coalescendo e causando a morte de extensas áreas do limbo foliar.



- ✓ Nas nervuras e pecíolos, nos ramos e ráquis dos frutos, formam-se manchas escuras alongadas que evoluem para fissuras longitudinais de coloração negra (Cancros), resultando na dilaceração dos tecidos e obstrução parcial do fluxo de seiva.



- ✓ Descoloração vascular é também observada. As bagas são desuniformes em tamanho e cor podendo apresentar lesões necróticas.



- ✓ Plantas doentes, geralmente, produzem cachos com sintomas de cancro no engaço, o que inutiliza os frutos para a comercialização.

**PRINCIPAIS PLANTAS HOSPEDEIRAS**  
Videira (*Vitis* spp.) e seus híbridos.

## DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

- ✓ Material de propagação contaminado: mudas e estacas (gemas).
- ✓ Restos de culturas infectados espalhados pelo pomar.
- ✓ Uso de Ferramentas e implementos infectados (contentores, tesouras, canivetes, luvas) durante os tratos culturais (desbrota, poda, raleio de bagas, colheita).
- ✓ Ventos e Chuvas.

## PREVENÇÃO E CONTROLE

- ✓ Utilizar material propagativo de sanidade comprovada.
- ✓ Realizar inspeções periódicas no pomar, visando identificar focos iniciais de infecção.
- ✓ Evitar o trânsito de máquinas e equipamentos entre propriedades de videira.
- ✓ Instalar um tapete de cal virgem ou pedilúvio com amônia quaternária 0,1% na entrada da propriedade.
- ✓ Utilizar fungicidas protetores cúpricos após a poda, em seguida à brotação e quando da ocorrência de ferimentos.
- ✓ Desinfectar tesouras (podas, raleio e colheita) com solução de hipoclorito de sódio 2%, água sanitária 50% ou amônia quaternária a 0,1%.
- ✓ Utilizar quebra-ventos.

## OUTRAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A definição de ações para a contenção da praga, como medidas de prevenção, controle e erradicação, foi normatizada pela **IN MAPA nº 2, de 06 de fevereiro de 2014**.

A manutenção do atual “status” fitossanitário do Paraná, como área sem ocorrência do cancro bacteriano da videira, é fundamental para que a uva produzida no Estado, não sofra nenhuma restrição fitossanitária e possa ser comercializada livremente para qualquer mercado nacional ou internacional.

Para não termos prejuízos com a introdução desta doença no Paraná, é importante a continuidade das ações de vigilância fitossanitária promovidas pela ADAPAR, com apoio e envolvimento do setor produtivo da videira, da pesquisa, da assistência técnica e das instituições de ensino.

## NA SUSPEITA DE OCORRÊNCIA DE *Xanthomonas campestris pv. viticola* AVISE A ADAPAR

### ADAPAR - SEDE

Rua dos Funcionários, 1559. Curitiba. PR.  
CEP 80.035-050 Tel. (41) 3313-4109

### ADAPAR – UNIDADE REGIONAL

Rua Tenente Camargo, 1321. Fco Beltrão-PR  
CEP 80.605-090  
Tel. (46) 3211-3144 / 3211-3514



ESTADO DO PARANÁ



ADAPAR  
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná



ADAPAR  
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

# CANCRO BACTERIANO DA VIDEIRA

*Xanthomonas campestris*  
*pv. viticola*

PREVENÇÃO,  
IDENTIFICAÇÃO, MANEJO  
E ERRADICAÇÃO



Agradecimento: EMBRAPA – Semi-Árido